

AÉCB
Tu és. Todos somos. Juntos fazemos.
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS - CELORICO DE BASTO



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

PROJETO ACOLHER

INTEGRANDO SABERES,
UNINDO CULTURAS

AECB

EDUCAÇÃO PELA INCLUSÃO

Nota introdutória



No contexto atual, marcado pela crescente diversidade cultural e étnica nas comunidades escolares, é imperativo que as instituições educativas estejam preparadas para acolher e integrar alunos migrantes de forma eficaz e inclusiva. Neste sentido, o Despacho nº 2044/2022 estabelece diretrizes claras para a promoção da integração dos alunos migrantes no sistema educativo português.

O Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto reconhece a importância fundamental desta matéria e compromete-se a implementar um Plano de Acolhimento que funcione como um protocolo de atuação, proporcionando as melhores oportunidades de integração para os alunos migrantes que se integrem nas suas comunidades escolares. Este plano visa não só cumprir as orientações estabelecidas pela legislação em vigor, mas também ir além, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor que valorize a diversidade e estimule o sucesso educativo de todos os alunos, independentemente da sua origem ou percurso migratório.

Este documento apresenta as estratégias, medidas e recursos que serão adotados pelo Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, baseados em quatro eixos de atuação centrados no aluno, na turma, na escola e na comunidade, em estreita colaboração com os diferentes atores educativos, com o propósito de garantir uma transição suave e positiva para os alunos migrantes e suas famílias, bem como de potenciar o seu desenvolvimento académico, social e emocional no contexto escolar português.

Plano de atuação

Eixos de atuação

Definiram-se 4 eixos de atuação que organizam as atividades de acolhimento a desenvolver.



Eixo 1

Centrado na escola



Eixo 2

Centrado no aluno



Eixo 3

Centrado na turma



Eixo 4

Centrado na comunidade



01. Eixo centrado na Escola

- **Criação de uma Equipa de Apoio ao acolhimento**
 - Composição da equipa de apoio: coordenador do projeto de acolhimento da EBS de Celorico de Basto e coordenadores de estabelecimento de cada uma das restantes escolas do agrupamento, psicólogo escolar, técnicos sociais e Professor de Português Língua Não Materna (PLNM), sempre que se justifique.



- **Primeiro contacto**

- Processo de matrícula e atribuição de equivalências
 - Agilizar processos oferecendo um manual de orientações em várias línguas para a orientação nos processos burocráticos e constituindo um conjunto de acesso a documentos: [Sistema Educativo Português](#), [Equivalentes](#), [Site do agrupamento](#), [Site EMAEI](#) (separador alunos migrantes), tradução do Regulamento Interno (direitos e deveres dos alunos)
 - Encaminhamento para o SASE caso se verifique a necessidade
 - Encaminhamento do processo para o Professor Titular ou Diretor de Turma que assumirá o cargo de gestor do processo.

- **Acesso ao Currículo**

- Disciplina PLNM
 - Os alunos de nível de proficiência A1, A2 e B1 frequentam a disciplina de PLNM, em substituição da disciplina de Português, caso a escola reúna as condições para constituir grupo de PLNM (mínimo 10 alunos). Caso tal não seja possível, os alunos frequentam igualmente a disciplina de PLNM ainda que inseridos nas aulas de Português, podendo, adicionalmente, beneficiar de aulas de apoio de PLNM. A transição de nível de proficiência linguística pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo, mediante aprovação em teste intermédio de avaliação, nas situações em que a progressão do aluno, no que diz respeito à aprendizagem do Português, assim o justifique.
 - Apoio direto individualizado através da elaboração de um horário específico para os alunos (reafetação de minutos nas matrizes curriculares), incluindo a dispensa da frequência de uma língua estrangeira (I ou II), mobilizando-se o tempo dessa disciplina para a aprendizagem da língua portuguesa.
 - Para além da função de facilitador da apropriação do português pelos alunos numa perspetiva de participação guiada, o professor de PLNM tem também um papel fundamental na mediação das suas aprendizagens nas outras disciplinas porque, a par do DT, acaba por ser a pessoa mais próxima dos alunos: conhece as suas dificuldades e também as suas potencialidades e, portanto, pode ter uma voz muito ativa até nas tomadas de decisões pedagógicas em relação ao percurso destes alunos.
 - Disponibilização de aulas de coadjuvação em aulas de português, caso se justifique.

QUADRO RESUMO PLNM

Níveis de proficiência linguística				
	Iniciação		Intermédio	Avançado
	A1	A2	B1	B2
Frequência de PLNM	<ul style="list-style-type: none"> • Frequência da disciplina de PLNM, em substituição da disciplina de Português, caso a escola reúna as condições para constituir grupo de PLNM (mínimo 10 alunos). Caso tal não seja possível, frequência da disciplina de PLNM, inserido na aula de Português, acompanhando o currículo de PLNM do respetivo nível de proficiência linguística, podendo, adicionalmente, beneficiar de aulas de apoio de PLNM. 			<ul style="list-style-type: none"> • Frequência da disciplina de Português, podendo, por decisão da escola, beneficiar de aulas de apoio no âmbito do PLNM.
Transição de nível de proficiência linguística em PLNM	<ul style="list-style-type: none"> • Transição de nível de proficiência linguística em PLNM decorrente da aprovação nesta disciplina no final do ano letivo (no 9.º e 12.º anos, a passagem de nível de proficiência linguística contempla a realização das provas finais e dos exames finais nacionais, respetivamente, implicando que a classificação final da disciplina seja igual ou superior a nível 3, ou igual ou superior a 10 valores, de acordo com o respetivo nível de ensino). • Possibilidade de a transição de nível de proficiência linguística poder ocorrer em qualquer momento do ano letivo, mediante aprovação em teste intermédio de avaliação. 			
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de avaliação da responsabilidade do professor titular de turma/de Português, com articulação prévia com o docente de PLNM, quando aplicável. • Na transição para o nível avançado durante o ensino secundário, efetua o cálculo, no final deste nível de ensino, da média das classificações obtidas pelos alunos na disciplina de PLNM e na disciplina de Português. 			
Medidas curriculares	<ul style="list-style-type: none"> • Medida de integração progressiva no currículo - Despacho n.º 2044/2022, de 16 de fevereiro (níveis A1 e A2). Adaptações no processo de avaliação devidamente fundamentadas, designadamente avaliação descritiva, no período letivo em que os alunos são integrados no sistema educativo. 		<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento da matriz curricular-base do respetivo ano de escolaridade (níveis B1 e B2). Avaliação (interna e externa) de acordo com o estipulado nos normativos legais em vigor. 	
Avaliação externa	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de efetuar a/o Prova/Exame final nacional de PLNM, em substituição da/do Prova/Exame final nacional de Português, o qual serve para conclusão do ensino secundário e acesso ao ensino superior (no caso de o curso/estabelecimento de ensino superior exigir o Português como prova de ingresso, o exame final nacional de PLNM não serve para este efeito). 			<ul style="list-style-type: none"> • Realização da/o Prova/Exame final nacional da disciplina de Português.

Fonte: DGE (2024)

- Apoios Educativos
 - Promover o acesso a medidas de reforço das aprendizagens para alunos com Português como língua Materna (alunos migrantes dos PALOP e do Brasil).

▪ Disponibilização de publicações em várias línguas na biblioteca.

 - Os departamentos devem elaborar testes de diagnóstico, por disciplina e ano, para verificar os conhecimentos do aluno à chegada ao sistema educativo português. Estes testes devem, preferencialmente, ser apresentados na língua estrangeira que o aluno melhor domine.

- Diferenciação Pedagógica
 - Capacitação de docentes para lidar com a diversidade cultural e linguística na sala de aula.
 - Partilha de boas práticas

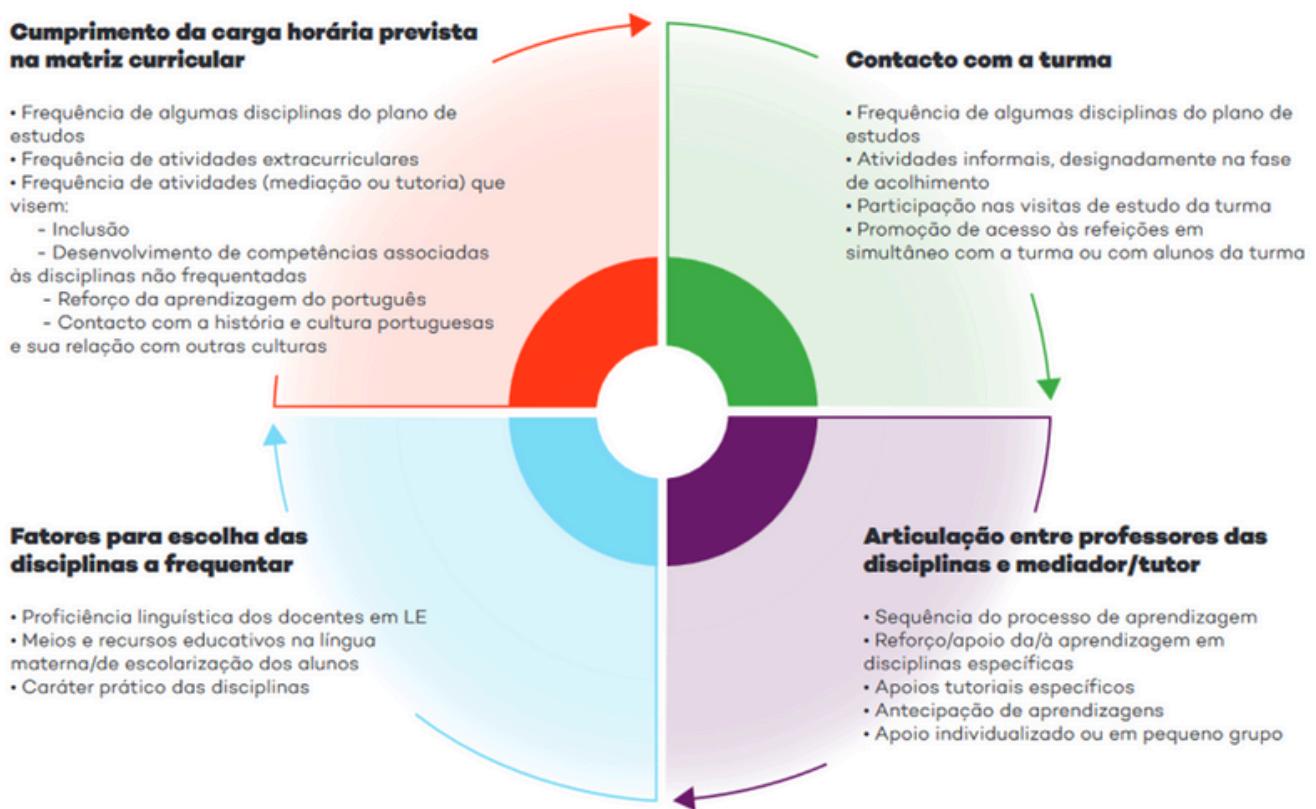
 - Valorização da Interculturalidade
 - Valorizar a língua materna e a cultura do aluno em projetos ligados a eventos culturais promovidos pelo Agrupamento.
 - Desenvolver projetos de Cidadania e Desenvolvimento que visem a exposição a elementos de culturas estrangeiras.

 - Trabalho em rede
 - Em conformidade com os objetivos transversais do trabalho a desenvolver, a título de exemplo, indicam-se algumas atividades que poderão servir de ponto de partida ao planeamento a efetuar pelo CT no anexo II deste documento.

 - Imersão linguística
 - A imersão linguística baseia-se numa lógica da promoção da comunicação quotidiana e apoio na aquisição da língua de escolarização permitindo o acesso ao currículo.
 - O trabalho a desenvolver deverá ser planeado, caso a caso, e de acordo com os recursos humanos e materiais disponíveis.

02. Eixo centrado no aluno

- Aplicação da Ficha Sociolinguística e Levantamento do Percurso Académico:
 - Realização de uma ficha sociolinguística para cada aluno migrante, a fim de compreender o seu contexto familiar, cultural e linguístico.
 - Levantamento detalhado do percurso académico do aluno, incluindo experiências educativas anteriores, competências linguísticas e necessidades específicas de aprendizagem.
- Aplicação do teste diagnóstico de PLNM
 - para posicionamento do aluno num nível de proficiência caso o Português não seja a sua língua materna
- Percurso Educativo
 - Definir (em conjunto com o aluno e a família) o percurso educativo / formativo a operacionalizar e respetivas fases, respeitando o previsto nos pontos 5 e 6 do Despacho n.º 2044/2022:
 - a frequência de, pelo menos, 480 minutos/semana no 1.º ciclo, de 450 minutos/semana no 2.º ciclo, de 350 minutos/semana no 3.º ciclo e de 300 minutos/semana no ensino secundário, em disciplinas previstas na matriz curricular-base do respetivo
 - durante o período em que não se encontram a frequentar as restantes disciplinas previstas na matriz curricular-base do respetivo ano de escolaridade, os alunos desenvolvem atividades de aprendizagem de PLNM, de acordo com as respetivas Aprendizagens Essenciais, em que se integra a abordagem da língua portuguesa como língua veicular de acesso aos currículos das restantes disciplinas



Fonte: DGE (2024)

- Definição das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão a mobilizar
 - Definição da aplicação de medidas universais, seletivas ou adicionais conforme o perfil do aluno por parte dos respetivos PT/CT em colaboração com o definido em sede de EMAEI
 - Oferta de aulas de reforço ou acompanhamento individualizado.
 - Inclusão em atividades de complemento curricular
 - Inclusão em projetos de mentorias ou tutorias

03. Eixo centrado na turma

- Orientação do Trabalho a Desenvolver pelo Professor Titular ou Diretor de Turma:
 - Desenvolvimento de estratégias pedagógicas inclusivas que promovam a participação e o sucesso de todos os alunos, independentemente do seu contexto migratório.
- Participação de Alunos da Turma na Equipa de Acolhimento, visando a colaboração na
 - revisão das aprendizagens do dia e/ou na realização de tarefas de carácter autónomo.

04. Eixo centrado na comunidade

- Estabelecimento de Protocolos com Entidades Parceiras do Agrupamento:
 - Parceria com instituições locais, como associações culturais, centros de apoio à comunidade e serviços sociais, para proporcionar apoio às famílias dos alunos migrantes, incluindo assistência social, orientação jurídica e acesso a recursos comunitários, facilitando a integração da família na comunidade local, promovendo uma rede de apoio abrangente.
 - Programas de visitas à comunidade local.
- Criação de Projetos e Atividades para Integração Cultural:
 - Inclusão de projetos e atividades que promovam a valorização e a partilha das culturas originais dos alunos migrantes no Plano Anual de Atividades do agrupamento.
 - Organização de eventos culturais, workshops e intercâmbios que incentivem a interação e o entendimento intercultural entre alunos, professores e comunidade.

Ligações úteis

Email para esclarecimentos: refugiados@dge.mec.pt

[Integração de crianças refugiadas na educação pré-escolar](#)

[Medidas educativas para crianças e jovens refugiados](#)

[Tradutor da Google](#)

[Manual do professor “Não são apenas números”](#)

[Plataforma gratuita que pode ser utilizada como um complemento ao ensino de idiomas, além de permitir aos professores o acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos e inclusão de atividades e tarefas existentes no programa.](#)

Bibliografia

Direção-Geral da Educação. (2024). Inclusão de alunos migrantes em meio educativo.

Martinho, A., Segura, J., Oliveira, T., & Fundação Aga Khan Portugal. (2020). Aprender português em todas as áreas do currículo. Estratégias de cooperação. [Brochura]. (1^a ed.). Lisboa. Fundação Aga Khan Portugal.

Legislação e outros normativos/recomendações

DGE (2023). Ofício-Circular: 662/2023/DGE-DSDC-DEPEB, de 9 de janeiro (Ucrânia – acolhimento e integração de crianças e jovens nas escolas portuguesas (ano letivo 2022/2023)

DGE (2022). Ofício-Circular 10976/2022/DGE-DSDC-ECE, de 16 de março (Ucrânia – Concessão de equivalências e integração de crianças e jovens no sistema educativo português)

DGE/ANQEP (2022) Ofício-Circular S-DGE/2020/2040 – DSDC-DEPEB/ANQEP SAI-GER 460/2020, de 12 de agosto (Medidas educativas de integração de crianças e jovens refugiados no sistema educativo)

Educação - Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Educação. (2022). “Despacho n.º 2044/2022”. Diário da República Série II, 33 (fevereiro): 53-54

CNE (junho 2022) – Recomendação sobre o acolhimento de migrantes e construção de uma escola mais inclusiva

Anexo I

Socialização	
Objetivos	Atividades / Estratégias
Promover a familiarização com o espaço escolar, fomentando a utilização de espaços comuns.	Realização de uma visita guiada ao aluno e à família à escola. Utilização inicial dos vários espaços/ serviços da escola, acompanhado por um professor.
Promover o conhecimento da cultura e história portuguesa.	Participação em visitas de estudo a museus e outras instituições de natureza cultural ou social.
Incentivar o contacto com falantes nativos de português, do mesmo grupo etário.	Participação dos alunos em projetos, clubes e no Desporto Escolar.
Promover a mediação linguística	Mobilizar os alunos que falem a língua materna dos migrantes para mediação linguística e para se potenciar a participação em múltiplas atividades da escola.

Prática letiva	
Pré-escolar	
Área	Atividades / Estratégias
Rotinas	Promover a comunicação entre alunos e alunos e adultos em vários momentos da rotina diária (refeições, recreios, atividades entre pares, em pequeno e grande grupo).
Apropriação do Português	Criar oportunidades para os alunos contarem ou criarem as suas próprias histórias, exporem as suas ideias, recorrendo a pequenas frases e apoianto-se na comunicação não verbal (ex.: mímica, desenhos, imagens, fantoches) Recorrer a imagens ou apontar para os objetos, usando também linguagem corporal para ajudar o aluno a associar as palavras aos objetos. Descrevem o que o aluno está a fazer enquanto ele executa uma ação, como por exemplo: "Estás a construir uma torre muito alta".
Valorização da cultura do aluno	Demonstram interesse pelo aluno e pela sua língua materna, usando, no grupo, algumas palavras-chave nessa língua.
1º / 2º / 3º Ciclo e Secundário	
Estratégias / Metodologias	No tempo de integração do aluno na turma, privilegiar atividades de caráter prático e experimental nas Ciências Exatas e de oralidade nas Línguas. Construção de folhetos com frases úteis, opúsculos, glossários de termos e frases frequentes no contexto educativo. Aumentar o número de registos no quadro (palavras novas, conceitos, respostas a questões...). Procurar envolver o aluno em propostas de trabalho que visem a cooperação na realização de pequenas pesquisas inscritas em projetos com uma finalidade social (um jornal da turma, um folheto informativo...). Recorrer a recursos digitais para facilitar a comunicação (tradutores, Khan Academy, apps...). Utilizar uma parte do tempo de PLNM para apoio à apropriação do currículo de outras disciplinas numa lógica de trabalho colaborativo entre docentes. Promover atividades que impliquem o trabalho colaborativo entre alunos.

	Criação de guiões de trabalho com orientações específicas sobre o estudo e atividades a realizar e os conhecimentos a adquirir.
Aplicação de medidas de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão	<p>Aplicar medidas de suporte à aprendizagem e inclusão para promover o acesso à aprendizagem das diversas componentes do currículo.</p> <p>Reforçar/apoiar a aprendizagem das disciplinas, designadamente quando o aluno as começa a frequentar (antecipação de aprendizagens que vão ser realizadas em turma, apoios tutoriais específicos, apoio individualizado ou em pequeno grupo...)</p>
Avaliação	<p>Promover o reforço dos mecanismos de feedback, garantindo que os alunos compreendem as tarefas e o que lhes é pedido, bem como que lhes é dada oportunidade de melhorar os seus desempenhos (é essencial não deixar “acumular” dificuldades).</p> <p>Promover o apoio e avaliação interpares (mobilizar os pares para apoio e execução das atividades de avaliação).</p> <p>Aplicar adaptações ao nível da avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • privilegiar processos de recolha de informação adequados ao aluno - orais, escritos, práticos; • facultar mais tempo para realização de tarefas de avaliação; • recorrer a ferramentas digitais; • fasear a avaliação de uma aprendizagem ou conjunto de aprendizagens; • utilizar critérios de avaliação e classificação específicos; • facultar a utilização de dicionários.
Transição e progressão	<p>A transição e progressão dos alunos deve constituir uma decisão pedagógica da competência do professor titular de turma (PT) / Conselho de Turma (CT). No final do ano letivo, mesmo não tendo frequentado a totalidade das disciplinas, o PT/CT deverá equacionar se o aluno desenvolveu ou não as competências necessárias para dar continuidade ao seu percurso no ano de escolaridade seguinte.</p> <p>• • • • • •</p>

Fonte: DGE (2024)



Projeto Acolher: Integrando Saberes, Unindo Culturas